



Ulysses Guimarães — Advogado e professor, 73 anos, iniciou sua carreira política em 1946, quando foi eleito deputado estadual (SP) constituinte pelo PSD. Com o golpe de 64 ajudou a fundar o MDB. É presidente nacional do MDB desde 1971 e foi "anticandidato" à Presidência da República, em 1974, quando disputou com o general Ernesto Geisel a indicação do Colégio Eleitoral. Durante a campanha das Diretas-Já, em 84, Ulysses ficou nacionalmente conhecido como o "Senhor Diretas". Foi o principal articulador da Aliança Democrática que elegeu Tancredino Neves à Presidência. Em 1987 foi eleito, quase por unanimidade, presidente da Assembleia Nacional Constituinte. Venceu a acirrada convenção nacional do PMDB, que o indicou candidato do partido às eleições presidenciais, apesar da falta de apoio dos governadores. Considere-se um candidato progressista, mas é um político conservador.

□ O candidato do PMDB à Presidência, deputado Ulysses Guimarães, promete combater "a fome, a miséria, a doença inassistida e a falta de cartilhas", que por ele são consideradas os pontos responsáveis pela "crise econômica do País". Para tanto, o primeiro passo é retomar o crescimento econômico como "combate incessante à inflação". O candidato entende que "o maior inimigo do desenvolvimento, da distribuição de renda e do bem-estar social é a inflação descontrolada".

Ulysses, que no início da campanha era frontalmente contra a decretação da moratória da dívida externa, defende nessa reta final da campanha essa hipótese, afirmando, em comícios, que "esta dívida é impagável". Mas acredita ser possível obter uma renegociação "justa, que estabeleça juros fixos" para o cálculo das parcelas.

Para ele, a reforma agrária é "imperativo de justiça social" e imprescindível para que o Brasil alcance a produção anual de 100 milhões de toneladas de grãos, necessárias "para alimentar o povo". Pretende executar a reforma agrária primeiro, em áreas de conflitos de terra.

O deputado Ulysses Guimarães pro-

mete privatizar as empresas estatais falsas "que não cumprem função definida", mas quer capitalizar as grandes empresas estatais "responsáveis pela oferta de bens e serviços fundamentais para a nossa economia". Ulysses não diz que empresas são estas, mas deixa claro que é contra a demissão em massa de funcionários públicos.

Na sua opinião, a execução de uma política habitacional exigirá uma reforma "de grande envergadura" no Sistema Financeiro da Habitação. Diz que "é necessário reconhecer que o SFH está falido, com um desequilíbrio financeiro de US\$ 30 milhões". Sua prioridade será a construção de casas e conjuntos populares.

Os setores de educação e saúde merecerão toda a atenção do candidato. Ele pretende aumentar de 3,7% para 10% do PIB os recursos destinados à saúde; e de 4,2% para 6,7% os da educação. A iniciativa privada poderá participar, desde que sem recursos da União, estados ou municípios.

Dará ampla liberdade ao capital estrangeiro desde que sejam respeitados os limites constitucionais e o interesse nacional. Defende a reserva de mercado em setores estratégicos.